

CRESCIMENTO DA RECEITA, EBITDA E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADOS

São Paulo, 07 de agosto de 2017. A Linx S.A. (B3: LINX3; Bloomberg: LINX3:BZ e Reuters: LINX3.SA), líder em tecnologia de gestão empresarial para o varejo, anunciou hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As informações comparativas se referem às variações entre o 2T17 e o 2T16, o 2T17 e o 1T17 e o 1S17 e o 1S16, exceto onde especificado de outra forma.

Destaques do período

- ✦ Receita líquida 10,7% maior em relação ao 2T16.
- ✦ Receita recorrente cresceu 12,3% na comparação com o 2T16, representando 85% da receita total.
- ✦ Crescimento de 6,7% do EBITDA ajustado frente ao 2T16, com margem EBITDA ajustada de 25,2%.
- ✦ O lucro caixa ajustado do 2T17 foi de R\$38,0 milhões, 62,2% maior que o 2T16.
- ✦ Taxa de renovação de clientes no trimestre foi de 98,7%, 20 bps acima do nível do 1T17.

Sobre as ações

Capital social

165.820.161 ações

Market cap (04/08/2017)

R\$3,0 bilhões

Free float

134.717.286 ações (81,2%)

Teleconferências

Terça-feira, 08 de agosto de 2017

Português

10:00 (BR), 09:00 (EST)

Inglês

12:00 (BR), 11:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

Tabela 1: Destaques financeiros (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Número de clientes	44.885	40.202	11,6%	44.467	0,9%	44.885	40.202	11,6%
Receita recorrente	132.260	117.751	12,3%	129.401	2,2%	261.661	233.731	11,9%
Receita de serviços	22.652	23.673	-4,3%	23.940	-5,4%	46.592	43.777	6,4%
Receita operacional bruta (ROB)	154.912	141.424	9,5%	153.341	1,0%	308.253	277.508	11,1%
Receita operacional líquida (ROL)	135.425	122.377	10,7%	134.090	1,0%	269.515	240.433	12,1%
EBITDA ajustado	34.077	31.951	6,7%	33.596	1,4%	67.673	62.067	9,0%
Margem EBITDA ajustada	25,2%	26,1%	-90 bps	25,1%	10 bps	25,1%	25,9%	-80 bps
Lucro líquido ajustado	27.614	17.495	57,8%	25.554	8,1%	53.168	31.414	69,2%
Lucro caixa ajustado	37.957	23.397	62,2%	33.830	12,2%	71.787	45.195	58,8%

Eventos recentes

Distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Em 07 de agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$10,0 milhões em juros sobre capital próprio, correspondentes a R\$0,060951762 por ação, a serem pagos a partir de 23 de agosto de 2017, com base na posição acionária de 10 de agosto de 2017, sendo as ações negociadas “ex” juros sobre capital próprio a partir de 11 de agosto de 2017, inclusive. O valor líquido de IR é de R\$8,5 milhões correspondentes a R\$0,051808998 por ação.

Aquisição da Synthesis

Em 10 de julho, foi aprovada pelo Conselho de Administração a aquisição de 100% da Synthesis, com foco em softwares de automação de ponto de venda (POS), soluções para meios de pagamento eletrônico (TEF) e motor de promoções para grandes cadeias varejistas nos principais mercados da América Latina.

O faturamento bruto da Synthesis nos últimos doze meses foi de US\$7 milhões. Pela Synthesis, a Linx pagará US\$16,3 milhões à vista. Adicionalmente, sujeita ao atingimento de metas financeiras e operacionais, poderá pagar o valor de até US\$9,5 milhões nos próximos três anos.

Esta aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia e é o primeiro passo em sua expansão internacional, que visa aumentar significativamente seu mercado potencial, além de acompanhar a internacionalização de seus clientes brasileiros. Esta expansão vem sendo planejada desde o IPO da Companhia, em 2013, e reflete a consolidação de seus processos internos e de sua governança, fundamentais para uma expansão bem-sucedida. A Synthesis é uma empresa com mais de 20 anos de experiência, sendo referência em seu mercado, com presença marcante no México e na Argentina, entre outros países, e uma carteira de clientes que reúne as maiores cadeias varejistas desses mercados, como Liverpool, Chedraui, Costco, Grupo Carso, entre outras. É importante ressaltar que o fundador, bem como toda a Diretoria da Synthesis seguirão na gestão direta da operação.

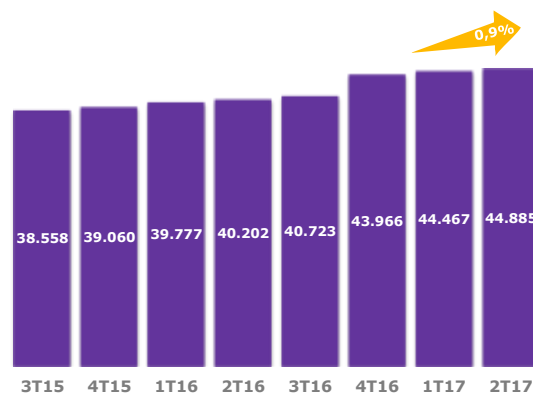
A conclusão desta transação ainda está sujeita ao cumprimento de formalidades junto ao Registro Público de Comércio de Buenos Aires. Tão logo tais procedimentos de registro sejam finalizados, informaremos aos acionistas e mercado em geral.

Resultados operacionais e financeiros

Desempenho operacional

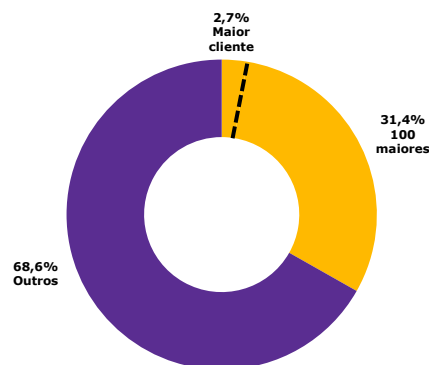
Ao final do 2T17, a Linx atingiu um total de 44.885 clientes, uma adição orgânica de 418 clientes.

Gráfico 1: Total de clientes



A taxa de renovação de clientes no 2T17 foi de 98,7%, mesmo patamar do 2T16 e 20 bps acima do nível do 1T17. Adicionalmente, o maior cliente da Companhia representou 2,7% da receita e os 100 maiores representaram 31,4%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

Gráfico 2: Concentração de Clientes (% da receita total)



No 2T17, o tíquete médio de receita recorrente dos novos clientes orgânicos foi de R\$603,40 por mês, 4,7% maior que o 1T17. Lembramos que este valor costuma ter alguma volatilidade, em função do perfil dos novos clientes em cada trimestre.

Nova pesquisa do IDC

O IDC divulgou seu novo estudo sobre o mercado brasileiro de software para varejo, com os resultados relativos ao ano de 2016. De acordo com o estudo, o “total addressable market” (TAM) estimado atingiu R\$9,0 bilhões, uma redução de 5% sobre 2015, refletindo a queda do PIB do varejo. A receita total de softwares de gestão para varejo (POS e ERP) em 2016 foi de R\$1,2 bilhão, um crescimento de 14% sobre 2015 e uma penetração de 13% do TAM. Este é um resultado bastante positivo e que reflete a resiliência de soluções que tornam o varejo mais eficiente e produtivo. O market share da Linx atingiu 40,2% em 2016, um crescimento de 270 bps sobre o ano anterior. Desde o início da crise em 2014 a Linx acumulou ganho de quase 5 pontos percentuais de share, consolidando ainda mais sua posição competitiva.

Entendemos que o mercado de softwares para o varejo segue apresentando uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, mesmo diante de uma crise econômica. Esta visão é sustentada pelo baixo nível de sofisticação no uso de software de varejo e pela inovação que vem mudando a experiência de compra dos consumidores. Neste cenário, uma empresa com o nível de investimento e liderança da Linx pode seguir aproveitando as novas oportunidades representadas pela nuvem, o omnichannel, o big data, entre outros.

Receita operacional

Tabela 2: Receita operacional								
(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Receita recorrente	132.260	117.751	12,3%	129.401	2,2%	261.661	233.731	11,9%
Receita de serviços	22.652	23.673	-4,3%	23.940	-5,4%	46.592	43.777	6,4%
Receita operacional bruta	154.912	141.424	9,5%	153.341	1,0%	308.253	277.508	11,1%
Impostos sobre vendas	(16.315)	(14.067)	16,0%	(15.423)	5,8%	(31.738)	(27.724)	14,5%
Cancelamentos e abatimentos	(3.172)	(4.980)	-36,3%	(3.828)	-17,1%	(7.000)	(9.351)	-25,1%
Receita operacional líquida	135.425	122.377	10,7%	134.090	1,0%	269.515	240.433	12,1%

No 2T17, a receita recorrente atingiu R\$132,3 milhões, com crescimento de 12,3% sobre o 2T16 e de 2,2% sobre o 1T17, representando 85% da receita operacional bruta. Este crescimento demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, cross-sell, “lock-in” com a base de clientes e a diversificação de verticais, geografias e portfólio, especialmente se considerada a forte queda do IGPM neste ano (nos últimos meses o índice acumulado tem sido negativo).

Apesar dos primeiros sinais de melhoria nos resultados de alguns dos maiores varejistas e operadores de shopping centers, de maneira geral, a performance da economia e do varejo em particular ainda seguiu fraca no trimestre. Sendo assim, a maior parte do nosso crescimento continua sustentada pelo cross-selling e o lançamento de novas soluções. O saldo líquido de abertura de lojas seguiu reduzido. Porém, conforme a economia e o varejo se recuperem, o cross-sell pode acelerar ainda mais, bem como o próprio saldo de abertura de lojas poderá novamente se tornar fonte importante de crescimento para a Linx, somado às parcerias comerciais concretizadas recentemente.

Adicionalmente, esclarecemos que a Comissão do Congresso que analisou a proposta do Governo de acabar com a desoneração votou pela isenção do setor de TI. Caso o plenário do Congresso aprove esta decisão da Comissão, a Linx seguirá recolhendo o INSS sobre a receita bruta e não sobre a folha salarial, o que é bastante positivo.

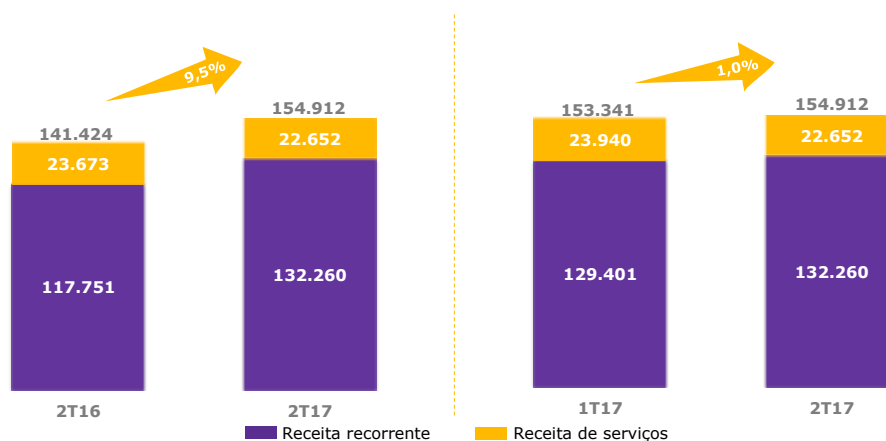
A receita de serviços atingiu R\$22,7 milhões no trimestre, 4,3% menor que no 2T16. Em relação ao 1T17, a receita de serviços caiu 5,4%. Reforçamos que é estratégia da Linx seguir simplificando e acelerando os processos de implantação, customização e treinamento em seus clientes, reduzindo assim a necessidade de serviços e tornando as soluções mais acessíveis. A migração para a nuvem segue um fator fundamental neste movimento. Atualmente, praticamente 45% da receita recorrente já vem de ofertas totalmente em nuvem. Em 2013, este percentual era de 30%.

A receita diferida constante no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) foi de R\$8,8 milhões ao final do 2T17. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas.

O valor médio da hora de serviços reconhecidos no 2T17 foi de R\$86,61.

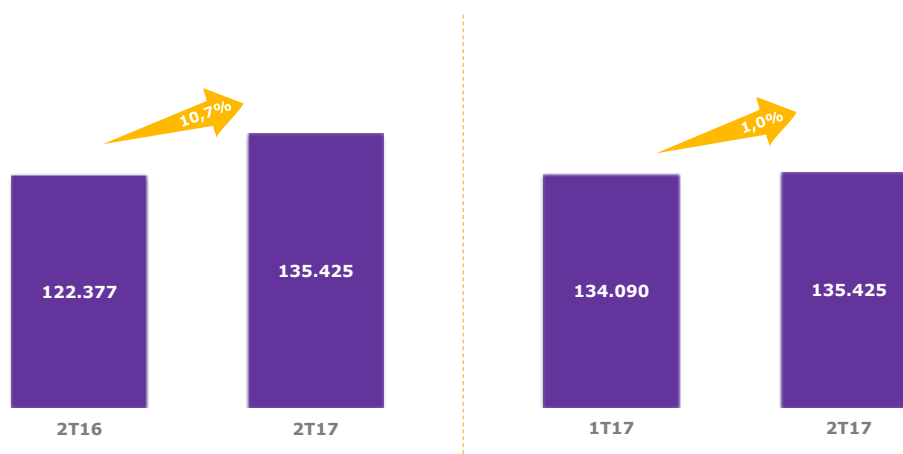
A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta (ROB). No 2T17, ela foi de R\$155,0 milhões, um aumento de 9,5% sobre o 2T16.

Gráfico 3: Receita bruta (R\$ mil)



A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$135,4 milhões no 2T17, apresentando um aumento de 10,7% em relação aos R\$122,4 milhões do 2T16.

Gráfico 4: Receita operacional líquida (R\$ mil)



Lucro bruto, margem bruta e custo dos serviços prestados

Tabela 3: Custo dos serviços prestados

(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Custos dos serviços prestados	(40.889)	(35.804)	14,2%	(40.500)	1,0%	(81.389)	(70.481)	15,5%
Lucro bruto	94.536	86.573	9,2%	93.590	1,0%	188.126	169.952	10,7%
Margem bruta	69,8%	70,7%	-90 bps	69,8%	0 bps	69,8%	70,7%	-90 bps

No 2T17, a margem bruta foi de 69,8%, uma queda de 90 bps na comparação com o 2T16, explicada principalmente pelas despesas com a infraestrutura das soluções em nuvem. Em relação ao 1T17, a margem bruta manteve-se estável.

Despesas operacionais

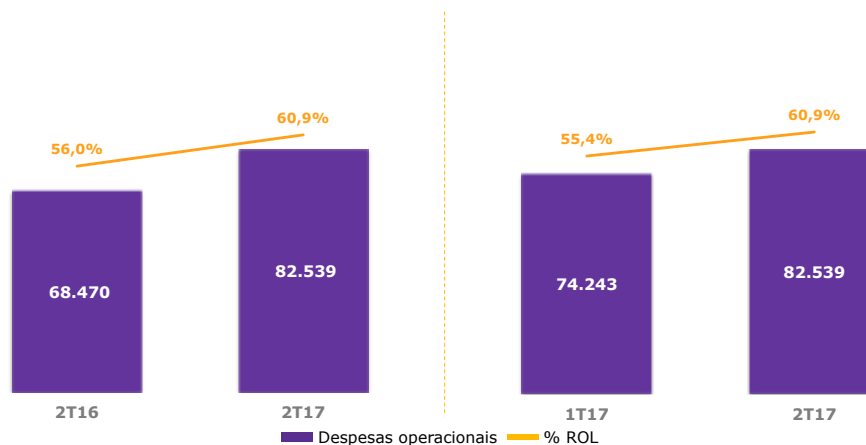
Tabela 4: Despesas operacionais

(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Despesas operacionais	(82.539)	(68.470)	20,5%	(74.243)	11,2%	(156.782)	(133.803)	17,2%
Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização)	(28.544)	(23.396)	22,0%	(28.271)	1,0%	(56.815)	(44.828)	26,7%
Depreciação e amortização	(20.976)	(13.848)	51,5%	(15.401)	36,2%	(36.377)	(27.043)	34,5%
Vendas e marketing	(16.899)	(15.620)	8,2%	(16.567)	2,0%	(33.466)	(29.670)	12,8%
Pesquisa e desenvolvimento	(14.571)	(14.564)	0,0%	(15.980)	-8,8%	(30.551)	(29.601)	3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.549)	(1.042)	48,7%	1.976	n.a.	427	(2.661)	n.a.
EBIT	11.997	18.103	-33,7%	19.347	-38,0%	31.344	36.149	-13,3%

As despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, depreciação e amortização (sem efeito caixa), vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras receitas (despesas) operacionais, atingiram R\$82,5 milhões no 2T17, 20,5% acima do 2T16 e 11,2% acima do 1T17.

É importante ressaltar que tivemos ajustes nas despesas gerais e administrativas e, principalmente de depreciação e amortização ao longo do segundo trimestre, ligados às mudanças da sede corporativa de São Paulo, bem como da filial de Recife. Excluindo esses impactos não recorrentes, que serão detalhados abaixo, as despesas operacionais atingiram R\$76,3 milhões, 11,5% acima do 2T16 e 4,2% acima do 1T17.

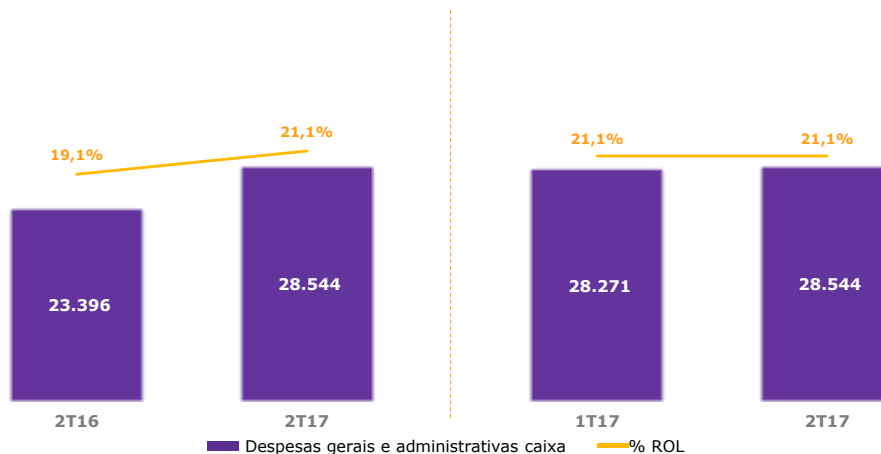
Gráfico 5: Despesas operacionais (R\$ mil)



As despesas gerais e administrativas, excluindo despesas com depreciação e amortização, apresentaram um aumento de 200 bps em comparação ao 2T16, quando comparadas como percentual da ROL. Esse crescimento ocorreu principalmente por: (i) gastos duplicados de condomínio, manutenção e mudança da matriz em São Paulo e da filial de Recife no valor de R\$1,1 milhão; (ii) dissídio em São Paulo integralmente reconhecido no primeiro semestre desse ano, ao contrário do ano passado que teve metade do dissídio reconhecido no segundo semestre, afetando a base de comparação; e (iii) aquisição da Intercamp. Em relação ao 1T17, as despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis em relação à ROL.

Excluindo os gastos não-recorrentes em São Paulo e Recife, as despesas gerais e administrativas foram 110 bps maiores em comparação ao 2T16 e mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao 1T17.

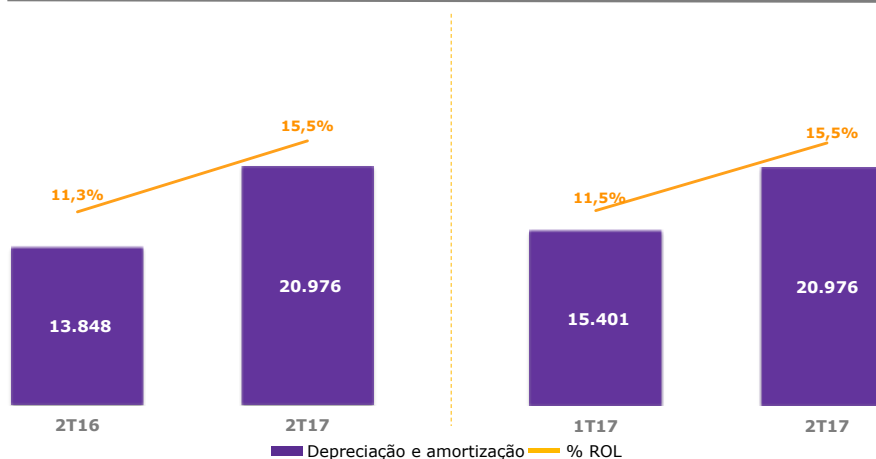
Gráfico 6: Despesas gerais e administrativas ex depreciação e amortização (R\$ mil)



As despesas com depreciação e amortização, sem efeito caixa, aumentaram 420 bps entre o 2T17 e o 2T16, basicamente pela baixa do saldo a depreciar dos ativos imobilizados da antiga sede da Linx de São Paulo, no valor de R\$ 5,1 milhões. O cronograma de amortização de ágio contábil encontra-se no anexo V.

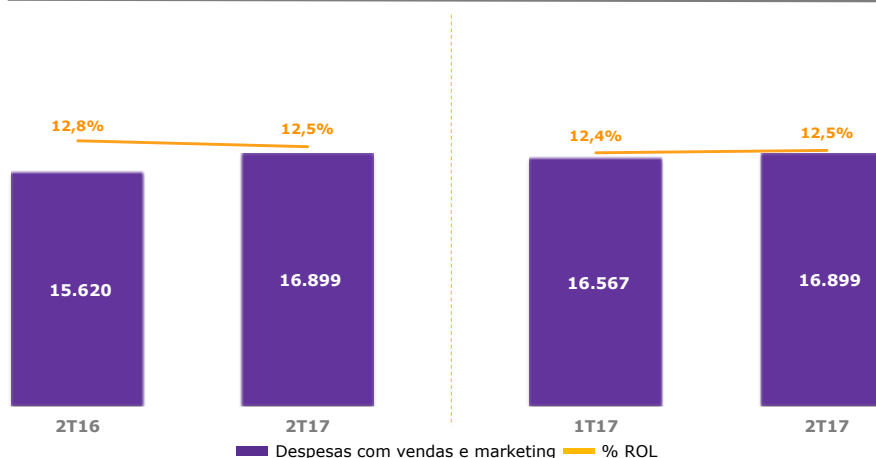
Excluindo o efeito desta baixa, as despesas com depreciação e amortização, foram 40 bps maiores em comparação ao 2T16 e 20 bps em relação ao 1T17, refletindo a aquisição da Intercamp.

Gráfico 7: Depreciação e amortização (R\$ mil)



No 2T17, as despesas com vendas e marketing, como percentual da ROL, apresentaram uma queda de 30 bps em comparação ao 2T16. Esta melhora está relacionada ao aumento da eficiência operacional na área de Vendas. Em relação ao 1T17, as despesas com vendas e marketing mantiveram-se praticamente estáveis, com um aumento de 10 bps como percentual da ROL.

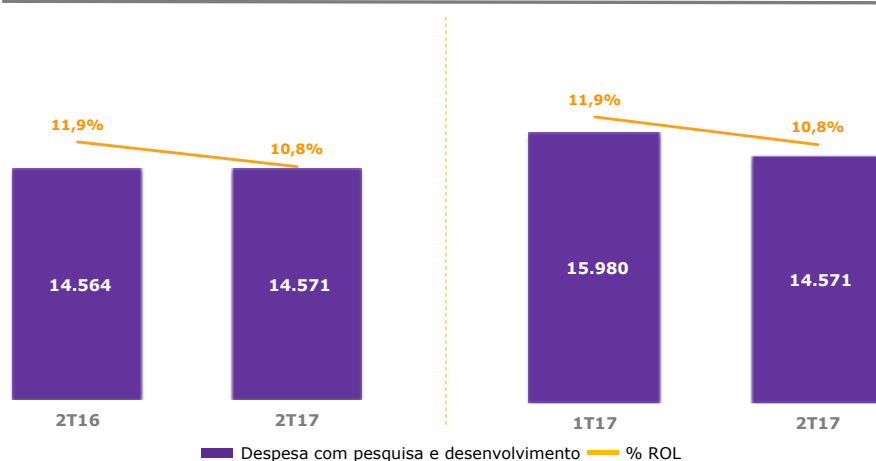
Gráfico 8: Despesas com vendas e marketing (R\$ mil)



As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D), quando comparadas como percentual da ROL, apresentaram uma redução de 110 bps no comparativo com o 2T16 e 110 bps em relação ao 1T17, devido principalmente ao aumento da eficiência operacional, advinda de sinergias das aquisições ocorridas no passado e entre equipes de P&D.

Ressaltamos que para uma Companhia de tecnologia, o investimento em P&D é fundamental para gerar novas oportunidades e preservar o “lock-in” das receitas atuais.

Gráfico 9: Despesas com pesquisa e desenvolvimento (R\$ mil)



No 2T17, foram capitalizados R\$7,8 milhões de despesas com pesquisa e desenvolvimento. Reforçamos que o principal investimento de inovação neste momento é a plataforma Omni Channel, bem como as novas oportunidades de big data.

EBITDA e Margem EBITDA

Tabela 5.1: EBITDA								
(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Receita operacional líquida	135.425	122.377	10,7%	134.090	1,0%	269.515	240.433	12,1%
Custos dos serviços prestados	(40.889)	(35.804)	14,2%	(40.500)	1,0%	(81.389)	(70.481)	15,5%
Lucro bruto	94.536	86.573	9,2%	93.590	1,0%	188.126	169.952	10,7%
Despesas operacionais	(82.539)	(68.470)	20,5%	(74.243)	11,2%	(156.782)	(133.803)	17,2%
Gerais e administrativas	(49.520)	(37.244)	33,0%	(43.672)	13,4%	(93.192)	(71.871)	29,7%
Vendas e marketing	(16.899)	(15.620)	8,2%	(16.567)	2,0%	(33.466)	(29.670)	12,8%
Pesquisa e desenvolvimento	(14.571)	(14.564)	0,0%	(15.980)	-8,8%	(30.551)	(29.601)	3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.549)	(1.042)	48,7%	1.976	n.a.	427	(2.661)	n.a.
EBIT	11.997	18.103	-33,7%	19.347	-38,0%	31.344	36.149	-13,3%
Depreciação e amortização	20.976	13.848	51,5%	15.401	36,2%	36.377	27.043	34,5%
EBITDA	32.973	31.951	3,2%	34.748	-5,1%	67.721	63.192	7,2%
Margem EBITDA	24,3%	26,1%	-180 bps	25,9%	-160 bps	25,1%	26,3%	-120 bps

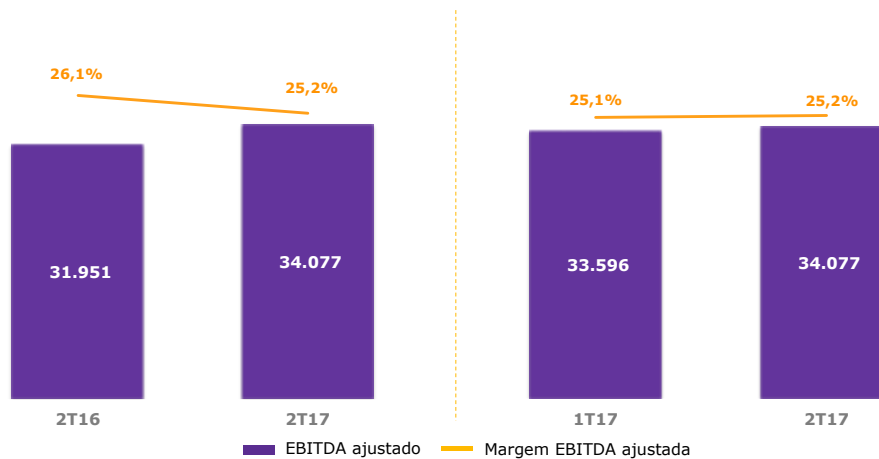
Tabela 5.2: EBITDA ajustado								
(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
EBITDA	32.973	31.951	3,2%	34.748	-5,1%	67.721	63.192	7,2%
Reversão parcial de earn-outs	-	-	n.a.	(2.109)	n.a.	(2.109)	(1.125)	87,5%
Despesas com mudança das filiais de SP e Recife	1.104	-	n.a.	957	15,3%	2.061	-	n.a.
EBITDA ajustado	34.077	31.951	6,7%	33.596	1,4%	67.673	62.067	9,0%
Margem EBITDA ajustada	25,2%	26,1%	-90 bps	25,1%	10 bps	25,1%	25,9%	-80 bps

O EBITDA atingiu R\$33,0 milhões no 2T17, um aumento de 3,2% em comparação aos R\$32,0 milhões do 2T16. Em comparação ao 1T17, o EBITDA foi 5,1% menor. A margem EBITDA do 2T17 foi de 24,3%, 180 bps abaixo do 2T16 e 160 bps menor que o 1T17.

Neste trimestre tivemos novamente gastos duplicados e, portanto, não recorrentes, com a mudança para novas sedes em São Paulo e Recife, no valor de R\$1,1 milhão. Desta forma, o EBITDA ajustado atingiu R\$34,1 milhões no 2T17, 6,7% maior em comparação ao 2T16 e 1,4% maior que o 1T17.

A margem EBITDA ajustada foi de 25,2%, com redução de 90 bps em relação ao 2T16, explicada principalmente por: (i) aplicação integral, em parcela única, do dissídio em São Paulo no primeiro trimestre, afetando a base de comparação, já que o impacto em 2016 foi dividido em Janeiro e Julho; (ii) maiores despesas com a infraestrutura das soluções em nuvem; e (iii) consolidação da Intercamp. Na comparação com o 1T17, a margem EBITDA ajustada manteve-se praticamente estável, com um aumento de 10 bps no período.

Gráfico 10: EBITDA ajustado (R\$ mil) e Margem EBITDA ajustada (% ROL ajustada)



Resultado financeiro

Tabela 6: Resultado financeiro líquido								
(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Resultado financeiro líquido	13.884	2.555	443,4%	14.559	-4,6%	28.443	3.939	622,1%
Receitas financeiras	18.630	9.191	102,7%	21.135	-11,9%	39.765	17.703	124,6%
Despesas financeiras	(4.746)	(6.636)	-28,5%	(6.576)	-27,8%	(11.322)	(13.764)	-17,7%
Lucro antes dos impostos	25.881	20.658	25,3%	33.906	-23,7%	59.787	40.088	49,1%

O resultado financeiro líquido da Linx atingiu R\$13,9 milhões no 2T17, um crescimento de R\$11,3 milhões em relação ao 2T16. Este crescimento reflete o aumento do caixa líquido, em função do follow-on realizado em Setembro de 2016, bem como da queda do IPCA, que corrige os pagamentos futuros de aquisições já realizadas.

As receitas financeiras compreendem principalmente aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que se referem substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha e que seguem uma política formal de investimentos bastante conservadora.

Imposto de renda e contribuição social

A Linx se utiliza de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como redutores da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cronograma completo de amortização de ágio se encontram no anexo VI.

Dentre os incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

Tabela 7 (R\$ mil)	2T17	2T16	1T17	1S17	1S16
Lucro antes do IRPJ	25.881	20.658	33.906	59.787	40.088
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social					
Pela alíquota fiscal combinada	(8.800)	(7.024)	(11.528)	(20.328)	(13.630)
Diferenças permanentes					
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	2.138	2.177	2.045	4.183	3.443
Provisão de pagamento de juros sobre capital próprio	1.573	-	-	1.573	-
Diferença de imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	463	1.716	1.524	1.987	2.777
Outras diferenças líquidas	155	(33)	759	914	(139)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.222)	(135)	(2.893)	(8.115)	(2.459)
Imposto de renda e contribuição social correntes	752	(3.028)	(4.307)	(3.555)	(5.090)
Alíquota efetiva corrente	-3%	15%	13%	6%	13%
Alíquota efetiva total	17%	15%	21%	20%	19%

O imposto de renda e contribuição social corrente, ou seja, o que efetivamente afetou o caixa da Companhia, foi de R\$0,8 mil no 2T17, gerando uma alíquota efetiva corrente de -3%. A alíquota efetiva total, que inclui os impostos diferidos e correntes, foi de 17% no trimestre, em linha com o 2T16. Adicionalmente, a redução da alíquota efetiva total no comparativo com o 1T17 se deve principalmente à movimentação da provisão de pagamento de juros sobre capital próprio no período.

Lucro líquido e lucro caixa

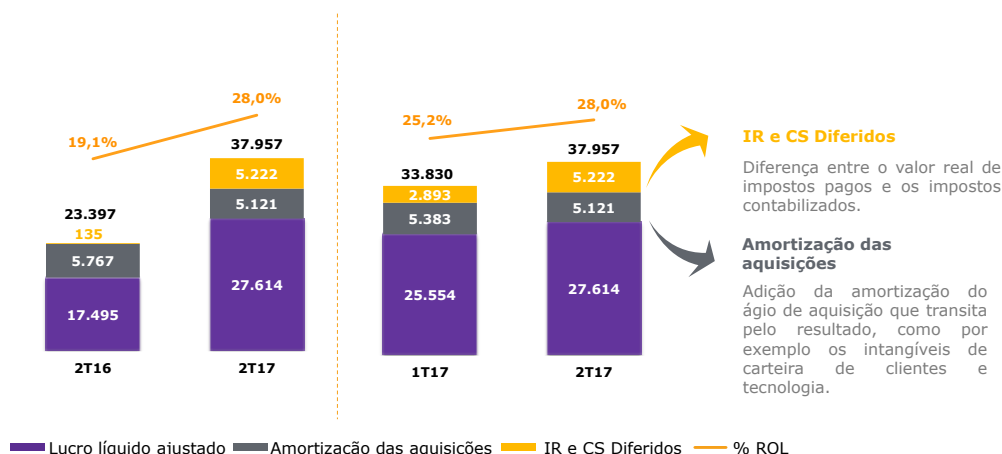
O lucro líquido ajustado foi de R\$27,6 milhões no 2T17, um aumento de 57,8% em comparação aos R\$17,5 milhões do 2T16 e um crescimento de 8,1% em relação ao 1T17.

(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Lucro líquido	21.411	17.495	22,4%	26.706	-19,8%	48.117	32.539	47,9%
Reversão parcial de earn-outs	-	-	n.a.	2.109	n.a.	(2.109)	(1.125)	87,5%
Despesas com mudança das filiais de SP e Recife	1.104	-	n.a.	957	n.a.	2.061	-	n.a.
Baixa do valor residual de ativos	5.099	-	n.a.	-	n.a.	5.099	-	n.a.
Lucro líquido ajustado	27.614	17.495	57,8%	25.554	8,1%	53.168	31.414	69,2%
Amortização de aquisições	5.121	5.767	-11,2%	5.383	-4,9%	10.504	11.322	-7,2%
IR e CS diferidos	5.222	135	3768,2%	2.893	80,5%	8.115	2.459	230,0%
Lucro caixa ajustado	37.957	23.397	62,2%	33.830	12,2%	71.787	45.195	58,8%

Tendo em vista que existem benefícios fiscais que afetam o resultado contábil da Linx, mas não impactam o seu caixa, a Companhia entende ser importante utilizar a metodologia do cálculo do lucro caixa (“cash earnings”), que em seu caso consiste na adição ao lucro líquido das amortizações de intangíveis provenientes de aquisições (marcas, tecnologia, carteira de clientes e acordos de não concorrência) que transitam pelo DRE e não afetam o seu caixa, além do imposto de renda e a contribuição social diferidos, que são resultado da amortização do ágio gerado nas aquisições.

O lucro caixa ajustado à baixa de R\$ 5,1 milhões do valor residual de depreciação dos ativos imobilizados da antiga matriz em São Paulo, bem como ao R\$ 1,1 milhão de despesas duplicadas da mudança atingiu R\$38,0 milhões, um aumento de 62,2% em comparação ao 2T16, principalmente pelo maior resultado financeiro e IR e CS diferidos. Em relação ao 1T17, o aumento foi de 12,2%.

Gráfico 11: Lucro líquido ajustado e lucro caixa do 2T17 ajustado (R\$ mil)



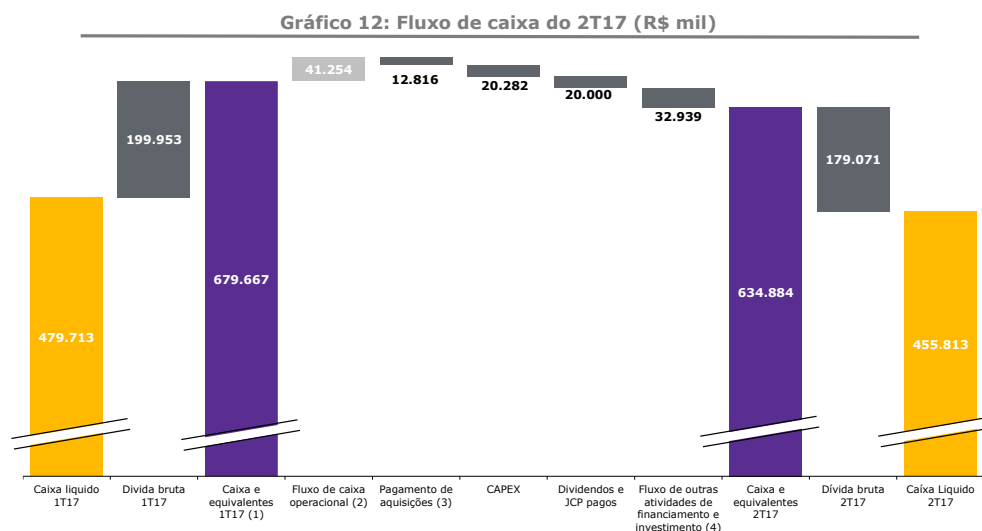
Geração de caixa e caixa líquido

No 2T17, o caixa da Companhia apresentou uma redução de R\$44,8 milhões, encerrando o período com um saldo de R\$634,9 milhões, por conta do programa de recompra de ações, além do pagamento de dividendos e earn-out no período. A rentabilidade média do caixa no trimestre foi 102,33% do CDI.

A dívida bruta da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2017 em R\$179,1 milhões, uma redução de 10,4% em relação ao 1T17, sendo composta por empréstimos com o BNDES, no valor de R\$116,1 milhões e contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no valor total de R\$63,0 milhões. É importante ressaltar que a Linx utiliza o mecanismo de “earn-outs” em algumas aquisições. Eles são sempre baseados em metas específicas de desempenho financeiro e operacional e estão contabilizados em sua totalidade. O custo médio da dívida no trimestre foi 53% do CDI.

O caixa líquido da Companhia (caixa menos dívida bruta) no 2T17 foi de R\$455,8 milhões.

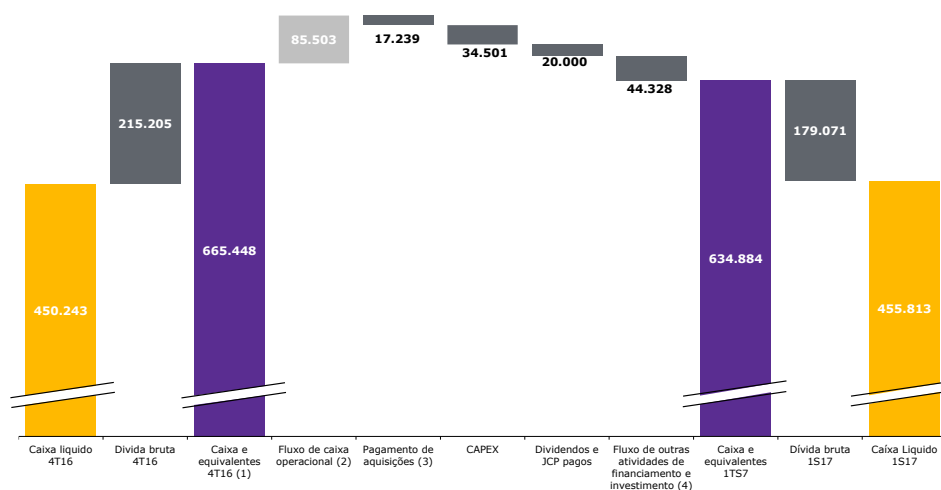
Para uma visão das movimentações do fluxo de caixa total (caixa e equivalentes + aplicações financeiras), encontra-se no anexo III a demonstração do fluxo de caixa total.



Notas:

- (1) Compreende a soma entre os saldos de Caixa e Aplicações Financeiras.
- (2) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.
- (3) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.
- (4) Ingressos e pagamentos de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros, aporte de capital de acionistas e ações em tesouraria.

Gráfico 13: Fluxo de caixa do 1S17 (R\$ mil)

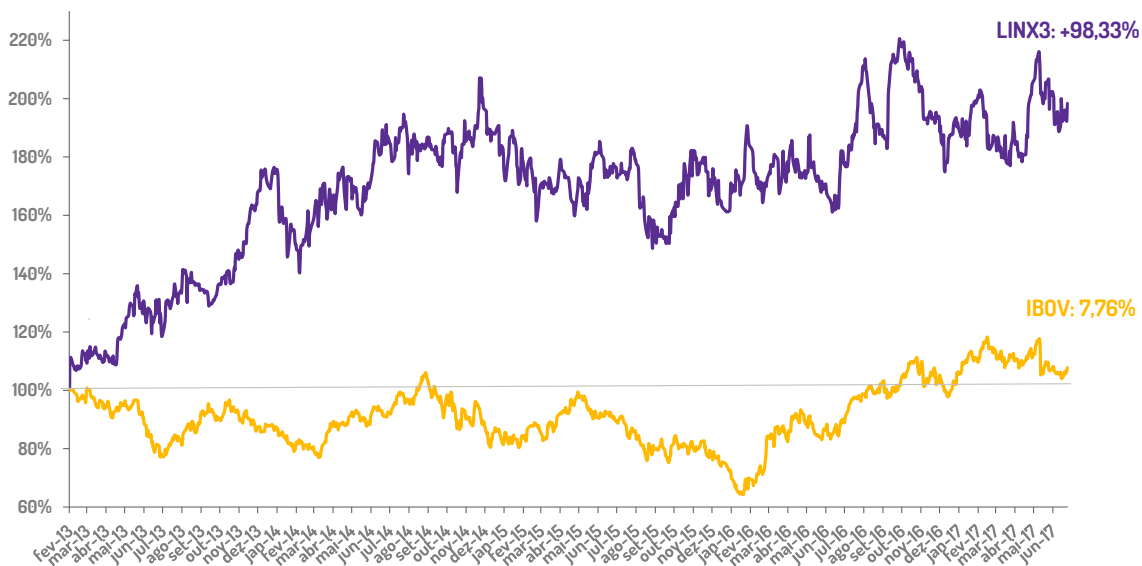


Notas:

- (1) Compreende a soma entre os saldos de Caixa e Aplicações Financeiras.
- (2) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.
- (3) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.
- (4) Ingressos e pagamentos de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros, aporte de capital de acionistas e ações em tesouraria.

Mercado de capitais

Gráfico 14: Desempenho da ação desde o IPO (07/02/2013 = 100)



Desde o início das negociações até o final do 2T17, a ação da Linx (LINX3) apresentou valorização de 98,3%, excluindo os dividendos e juros sobre capital próprio pagos, enquanto que o Ibovespa registrou uma valorização de 7,8% no mesmo período. O volume médio diário de negociação, excluindo o pregão de estreia, foi de R\$7,7 milhões, com média de 697 negócios por dia.

No ano, até o final do 2T17, a ação da Companhia apresentou valorização de 3,7%, excluindo os dividendos e juros sobre capital próprio pagos, em comparação à performance de +4,4% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação foi de R\$9,8 milhões, com média de 1.999 negócios por dia.

Sobre a Linx

Com mais de 30 anos de atuação, a Linx é especialista em software de gestão (ERP e POS) e soluções cross-sell para o setor varejista no Brasil e em mais 7 países da América Latina. De acordo com a pesquisa do IDC, a Companhia é líder no mercado brasileiro com uma participação de mercado de 40,2%, oferecendo tecnologia inovadora e escalável e profundo conhecimento da cadeia de valor em cada segmento no qual está presente. A Linx consolida-se no mercado e tem sua expansão sustentada por uma cultura que acolhe novos conhecimentos, identidades, experiências e valores. São mais de 3 mil colaboradores atendendo uma base ampla e diversificada de 45 mil varejistas. Com ações negociadas em bolsa desde fevereiro de 2013, para atender de forma integral às necessidades atuais do mercado varejista, a Companhia oferece também soluções em nuvem, conectividade, além de outros serviços.

A Linx está bem posicionada para capitalizar sobre a grande oportunidade do mercado de softwares para o varejo, ainda pouco explorado. O mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo, sustentada por (i) baixo nível de sofisticação no uso de software de varejo; (ii) crescimento da classe média; e (iii) crescimento do setor varejista, levando a um aumento no número de novas lojas e shopping centers. Os gastos com software aumentarão significativamente nos próximos anos, conforme as empresas continuam investindo em tecnologia e automação por meio do uso de softwares. A abertura de novas lojas por nossos clientes nos permite ampliar os contratos de manutenção mensal de softwares. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias bem sucedidas de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes. A Linx tem focado esforços nos segmentos e nos perfis de varejistas são os que mais crescem, em particular as redes varejistas de pequeno e médio portes, muitas delas baseadas no modelo de franquias.

Contatos

Relações com Investidores

Dennis Herszkowicz

Vice Presidente Financeiro, de Administração e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Kelemen

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-1575

Carolina Pontes

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-4313

ri@linx.com.br

Assessoria de Imprensa (Mosaike)

Daniela Saragiotto

(+55 11) 98369-2910

daniela@mosaike.com.br

Este material foi preparado pela Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia") e pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões.

Anexo I – Demonstração de resultados do exercício

(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	1S17	1S16	Δ%
Receita recorrente	132.260	117.751	12,3%	129.401	2,2%	261.661	233.731	11,9%
Receita de serviços	22.652	23.673	-4,3%	23.940	-5,4%	46.592	43.777	6,4%
Receita operacional bruta	154.912	141.424	9,5%	153.341	1,0%	308.253	277.508	11,1%
Impostos sobre vendas	(16.315)	(14.067)	16,0%	(15.423)	5,8%	(31.738)	(27.724)	14,5%
Cancelamentos e abatimentos	(3.172)	(4.980)	-36,3%	(3.828)	-17,1%	(7.000)	(9.351)	-25,1%
Receita operacional líquida	135.425	122.377	10,7%	134.090	1,0%	269.515	240.433	12,1%
Custos dos serviços prestados	(40.889)	(35.804)	14,2%	(40.500)	1,0%	(81.389)	(70.481)	15,5%
Lucro bruto	94.536	86.573	9,2%	93.590	1,0%	188.126	169.952	10,7%
Despesas operacionais	(82.539)	(68.470)	20,5%	(74.243)	11,2%	(156.782)	(133.803)	17,2%
Gerais e administrativas	(49.520)	(37.244)	33,0%	(43.672)	13,4%	(93.192)	(71.871)	29,7%
Vendas e marketing	(16.899)	(15.620)	8,2%	(16.567)	2,0%	(33.466)	(29.670)	12,8%
Pesquisa e desenvolvimento	(14.571)	(14.564)	0,0%	(15.980)	-8,8%	(30.551)	(29.601)	3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.549)	(1.042)	48,7%	1.976	n.a.	427	(2.661)	n.a.
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	11.997	18.103	-33,7%	19.347	-38,0%	31.344	36.149	-13,3%
Resultado financeiro líquido	13.884	2.555	443,4%	14.559	-4,6%	28.443	3.939	622,1%
Receitas financeiras	18.630	9.191	102,7%	21.135	-11,9%	39.765	17.703	124,6%
Despesas financeiras	(4.746)	(6.636)	-28,5%	(6.576)	-27,8%	(11.322)	(13.764)	-17,7%
Lucro antes dos impostos	25.881	20.658	25,3%	33.906	-23,7%	59.787	40.088	49,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.222)	(135)	3768,2%	(2.893)	80,5%	(8.115)	(2.459)	230,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	752	(3.028)	n.a.	(4.307)	n.a.	(3.555)	(5.090)	-30,2%
Lucro líquido do exercício	21.411	17.495	22,4%	26.706	-19,8%	48.117	32.539	47,9%
Amortização de aquisições	5.121	5.767	-11,2%	5.383	-4,9%	10.504	11.322	-7,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.222	135	3768,2%	2.893	80,5%	8.115	2.459	230,0%
Lucro caixa	31.754	23.397	35,7%	34.982	-9,2%	66.736	46.320	44,1%

Anexo II – Balanço patrimonial: 31/12/2016 e 30/06/2017 (R\$ mil)

Ativo	31/12/2016	30/06/2017
Caixa e equivalentes de caixa	7.227	72.814
Aplicações financeiras	639.185	541.923
Contas a receber	107.290	109.345
Estoques	169	145
Impostos a recuperar	29.687	30.664
Outros créditos	12.061	31.077
Total circulante	795.619	785.968
Aplicações financeiras	19.036	20.146
Outros créditos	10.875	1.119
Contas a receber de longo prazo	1.774	1.459
Ativo fiscal diferido	4.168	3.735
Total realizável a longo prazo	35.853	26.459
Imobilizado	51.258	63.746
Intangível	600.642	593.183
Total não circulante	687.753	683.388
Total ativo	1.483.372	1.469.356
	12/31/2016	06/30/2017
Fornecedores	6.254	5.705
Empréstimos e financiamentos	34.499	36.249
Obrigações trabalhistas	31.204	43.136
Impostos e contribuição a recolher	6.368	5.664
Imposto de renda e contribuição social	2.878	63
Contas a pagar por aquisições de controladas	23.508	37.799
Receita diferida	7.176	8.767
Antecipação de dividendos	1.125	-
Outras contas a pagar	4.110	1.777
Total circulantes	117.122	139.160
Empréstimos e financiamentos	96.268	79.894
Contas a pagar por aquisição de controladas	57.086	23.625
Passivo fiscal diferido	57.169	64.851
Outras contas a pagar	1.931	1.937
Provisão para contingências	518	489
Total não circulante	212.972	170.796
Capital social	480.808	482.975
Reserva de capital	512.303	487.017
Reserva de lucros	141.292	189.408
Dividendos adicionais propostos	18.875	-
Total patrimônio líquido	1.153.278	1.159.400
Total passivo + patrimônio líquido	1.483.372	1.469.356

Anexo III – Demonstração do fluxo de caixa total (caixa e equivalentes + aplicações financeiras)

(R\$ mil)	2T17	2T16	1T17	1S17	1S16
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	21.411	17.495	26.706	48.117	32.539
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	20.976	13.848	15.401	36.377	27.043
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	218	29	231	449	143
Provisão para devedores duvidosos	(504)	(218)	(264)	(768)	683
Provisão de ajuste de valor presente	(90)	-	352	262	-
Plano de opção de compra de ações	419	835	653	1.072	1.560
Encargos financeiros	1.263	4.284	3.659	4.922	9.570
Impostos diferidos	5.222	135	2.893	8.115	2.459
Impostos correntes	(752)	3.028	4.307	3.555	5.090
Earn out	-	-	(3.540)	(3.540)	-
Contingência	32	-	(61)	(29)	-
Diminuição (aumento) nos ativos					
Contas a receber de clientes	(1.359)	276	801	(558)	(7.890)
Estoques	(9)	16	33	24	25
Impostos a recuperar	(3.748)	(1.783)	2.048	(1.700)	(1.953)
Outros créditos e depósitos judiciais	7.138	(8.000)	(18.757)	(11.619)	(13.374)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	(5.553)	(1.477)	(807)	(6.360)	(275)
Obrigações trabalhistas	2.331	6.110	9.601	11.932	10.220
Impostos e contribuições a recolher	1.123	357	(1.827)	(704)	(1.900)
Receita diferida	(3.929)	(529)	5.520	1.591	(1.298)
Outras contas a pagar	86	(767)	(74)	12	(1.827)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(3.021)	(1.981)	(2.626)	(5.647)	(2.642)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	41.254	31.658	44.249	85.503	58.173
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	(11.759)	(5.284)	(5.983)	(17.742)	(6.722)
Aquisição de ativo intangível	(8.523)	(10.025)	(8.236)	(16.759)	(17.353)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos	(20.282)	(15.309)	(14.219)	(34.501)	(24.075)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(9.249)	(2.769)	(5.417)	(14.666)	(5.538)
Encargos financeiros pagos	(1.925)	(2.297)	(3.544)	(5.469)	(6.818)
Pagamentos de aquisição de controladas	(12.816)	(938)	(4.423)	(17.239)	(14.473)
Dividendos e JCP pagos	(20.000)	(8.000)	-	(20.000)	(8.020)
Aumento de capital	-	-	2.167	2.167	5.779
Reserva de capital (ações em tesouraria)	(21.765)	-	(4.595)	(26.360)	-
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	(65.755)	(14.004)	(15.812)	(81.567)	(29.070)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(44.784)	2.346	14.219	(30.564)	5.028
Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	679.667	246.564	665.448	665.448	243.881
No fim do período	634.883	248.910	679.667	634.883	248.910
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(44.784)	2.346	14.219	(30.564)	5.028

Anexo IV – Demonstração do fluxo de caixa e equivalentes

	2T17	2T16	1T17	1S17	1S16
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	21.411	17.495	26.706	48.117	32.539
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	20.976	13.848	15.401	36.377	27.043
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	218	29	231	449	143
Provisão para devedores duvidosos	(504)	(218)	(264)	(768)	683
Provisão de ajuste de valor presente	(90)	-	352	262	-
Plano de opção de compra de ações	419	835	653	1.072	1.560
Encargos financeiros	1.263	4.284	3.659	4.922	9.570
Impostos diferidos	5.222	135	2.893	8.115	2.459
Impostos correntes	(752)	3.028	4.307	3.555	5.090
Rendimento aplicação financeira	(14.867)	(8.255)	(20.260)	(35.127)	(15.872)
Earn out	-	-	(3.540)	(3.540)	-
Contingência	32	-	(61)	(29)	-
Diminuição (aumento) nos ativos					
Contas a receber de clientes	(1.359)	276	801	(558)	(7.890)
Estoques	(9)	16	33	24	25
Impostos a recuperar	(3.748)	(1.783)	2.048	(1.700)	(1.953)
Outros créditos e depósitos judiciais	7.138	(8.000)	(18.757)	(11.619)	(13.374)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	(5.553)	(1.477)	(807)	(6.360)	(275)
Obrigações trabalhistas	2.331	6.110	9.601	11.932	10.220
Impostos e contribuições a recolher	1.123	357	(1.827)	(704)	(1.900)
Receita diferida	(3.929)	(529)	5.520	1.591	(1.298)
Outras contas a pagar	86	(767)	(74)	12	(1.827)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(3.021)	(1.981)	(2.626)	(5.647)	(2.642)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	26.387	23.403	23.989	50.376	42.301
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	(11.759)	(5.284)	(5.983)	(17.742)	(6.722)
Aquisição de ativo intangível	(8.523)	(10.025)	(8.236)	(16.759)	(17.353)
Aplicações financeiras	(162.530)	(86.913)	(95.222)	(257.752)	(119.013)
Resgate de juros e aplicação financeira	223.284	84.452	165.747	389.031	119.154
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos	40.472	(17.770)	56.306	96.778	(23.934)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(9.249)	(2.769)	(5.417)	(14.666)	(5.538)
Encargos financeiros pagos	(1.925)	(2.297)	(3.544)	(5.469)	(6.818)
Pagamentos de aquisição de controladas	(12.816)	(938)	(4.423)	(17.239)	(14.473)
Dividendos e JCP pagos	(20.000)	(8.000)	-	(20.000)	(8.020)
Aumento de capital	-	-	2.167	2.167	5.779
Reserva de capital (ações em tesouraria)	(21.765)	-	(4.595)	(26.360)	-
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	(65.755)	(14.004)	(15.812)	(81.567)	(29.070)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.103	(8.371)	64.484	65.587	(10.703)
Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	71.711	12.458	7.227	7.227	14.790
No fim do período	72.814	4.087	71.711	72.814	4.087
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.103	(8.371)	64.484	65.587	(10.703)

Anexo V – Cronograma de amortização de alocação de ágio (PPA)

Trimestre	Valor (R\$)
2T17	(5.122.666)
3T17	(4.991.411)
4T17	(4.728.271)
1T18	(4.621.386)
2T18	(4.248.354)
3T18	(4.158.354)
4T18	(3.913.354)
1T19	(3.404.634)
2T19	(3.404.634)
3T19	(3.336.706)
4T19	(3.200.850)
1T20	(2.755.122)
2T20	(2.755.122)
3T20	(2.573.602)
4T20	(2.210.561)
1T21	(2.014.008)
2T21	(1.989.815)
3T21	(1.839.406)
4T21	(1.627.302)
1T22	(1.399.857)
2T22	(1.371.125)
3T22	(1.313.660)
4T22	(1.313.660)
1T23	(1.008.796)
2T23	(1.008.796)
3T23	(928.413)
4T23	(767.647)
1T24	(767.647)
2T24	(767.647)
3T24	(767.647)
4T24	(767.647)
1T25	(721.764)
2T25	(631.400)

Anexo VI – Cronograma de amortização de ágio fiscal

Trimestre	Valor (R\$)
2T17	(14.913.932)
3T17	(13.751.522)
4T17	(13.751.522)
1T18	(12.516.744)
2T18	(12.452.572)
3T18	(12.452.572)
4T18	(12.452.572)
1T19	(12.452.572)
2T19	(12.452.572)
3T19	(11.417.428)
4T19	(10.067.341)
1T20	(9.628.578)
2T20	(9.127.054)
3T20	(8.124.005)
4T20	(8.124.005)
1T21	(8.049.052)
2T21	(7.356.552)
3T21	(7.010.302)
4T21	(7.010.302)
1T22	(7.010.302)
2T22	(7.010.302)
3T22	(7.010.302)
4T22	(7.010.302)
1T23	(5.505.982)
2T23	(4.165.531)
3T23	(4.165.531)
4T23	(4.165.531)
1T24	(4.165.531)
2T24	(4.165.531)
3T24	(4.165.531)
4T24	(2.386.916)
1T25	(1.959.099)
2T25	(1.103.466)